



FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

Relatório de atividades 2011

Fevereiro de 2012

Conselho e Coordenação

Presidente do Conselho de Administração:

Luciene Albuquerque

Conselho de Administração:

Elizabeth Leeds - Presidente de Honra

Arthur Trindade

Carlos Sant'anna

Humberto Vianna

Jacqueline Muniz

Jésus Barreto

José Luiz Ratton

José Marcelo Zacchi

Paula Poncioni

Sérgio Abreu

Washington França

Secretário Executivo:

Renato Sérgio de Lima

Equipe Administrativo-Financeiro:

Renata Guaraldo (Gerente)

Hilda Mancuso

Débora Lopes

Equipe de Projetos:

Samira Bueno (Coordenadora)

Beatriz Rodrigues

Caio Valiengo

Camila Fernandes

Lize Marchini

Thandara Santos

Balanço Geral

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública completou cinco anos em abril de 2011, ano intenso e de grandes desafios para a nossa entidade.

Em fevereiro, realizamos um amplo processo de planejamento estratégico e alteramos a política de associação. Nosso objetivo foi rever nossas diretrizes e marcos de ação à luz da experiência adquirida ao longo dos anos e ajustar pontos que foram se mostrando centrais ao papel que a instituição foi assumindo no campo da segurança pública no Brasil.

O FBSP ocupa um espaço singular no campo da segurança pública hoje no país. Somos uma entidade que se caracteriza pela atuação nacional (a equipe do Fórum fez mais de 45 viagens para representar a instituição no ano passado), capilar e em muito pautada pela aposta na articulação pelo conhecimento; na aproximação de diferentes segmentos e na geração de informações que subsidiem um diálogo plural sobre os rumos da segurança pública.

Nesse movimento, estabelecemos parcerias com várias instituições públicas e privadas, bem como construímos projetos com os governos Federal, estaduais e municipais. Ampliamos os intercâmbios nacionais e internacionais e estamos buscando fortalecer mecanismos perenes de sustentabilidade. Num exemplo, como fruto do planejamento estratégico, fizemos um forte esforço para reduzir a dependência financeira do Fórum de recursos de convênios e termos de parceria, optando por outras figuras jurídicas de cooperação. Também priorizamos a formação do Fundo de Desenvolvimento Institucional aprovado na nossa última Assembléia de Associados.

Como resultado, o FBSP mostrou-se sólido quando, em outubro de 2011, o Governo Federal optou pela suspensão dos repasses para ONGs e OSCIPs, fato que atingiu o projeto com o Ministério da Justiça e que tem exigido um gerenciamento mais amigável nos últimos meses. Foi graças a esse Fundo que a equipe executiva e toda a carteira de projetos do Fórum foi mantida.

O equilíbrio econômico e financeiro infelizmente ainda não havia sido alcançado e, diante desse fato, estamos trabalhando para fortalecer projetos, renegociar a parceria com a Senasp, que é de mútuo e estratégico interesse, e criar inovações que em breve poderemos anunciar. Uma série de iniciativas estão sendo planejadas e uma das prioridades atuais da secretaria executiva é encerrar 2013 com o Fundo reposto e com o FBSP com capacidade para iniciar novos projetos, com ênfase na orientação dada pela Assembleia de Associados e que determinou que o tema de concentração das atividades de 2011-2012 fosse a reforma das instituições policiais.

São vários os projetos e atividades em gestação para 2012, na perspectiva da consolidação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública enquanto articulador e produtor de referências técnicas sobre as políticas públicas na área.

O relatório ora finalizado é, portanto, uma fotografia do começo de um novo ciclo, que oxalá seja um ciclo virtuoso de crescimento e amadurecimento institucional.

Muito Obrigado!

Planejamento Estratégico

Em 2011 o FBSP experimentou o fim de um ciclo organizacional de cinco anos e percebeu a necessidade de uma avaliação de suas metas e objetivos. Para tanto, buscou o apoio da Fundação Ford e realizou no mês de abril a primeira oficina de planejamento estratégico da instituição, que teve duração de três dias e contou com a participação do Conselho de Administração e da Secretaria Executiva.

Com o objetivo de repactuar junto às instâncias diretivas e decisórias as estratégias a serem seguidas no período 2011-2015 em busca da consolidação institucional, os trabalhos realizados na oficina de planejamento estratégico tiveram impacto imediato na rotina da instituição, na medida em que foram discutidas novas estratégias de captação de recursos, com o objetivo de reduzir a dependência em relação a recursos públicos, e concluiu-se que o acesso ao Fórum deveria ser mais democrático e que, para tanto, alterações estatutárias se faziam necessárias.

Como consequência dos debates acerca da missão da instituição, procedeu-se à votação na Assembleia Geral do novo Estatuto Social, que tem como principais mudanças às alterações nos critérios de associação. Até então, o único meio de tornar-se um associado do Fórum era por meio da indicação de outro associado, o que deveria ainda ser aprovado na Assembleia Anual. Outro entrave às novas associações era a limitação de 80 membros no corpo de associados. Como forma de democratizar o acesso, definiu-se que qualquer pessoa poderia vincular-se à instituição, desde que concordasse com a carta de princípios do Fórum e efetivasse o pagamento da anuidade. O novo estatuto não possui mais limite de associações, e houve uma pequena redução no número de membros do Conselho de Administração, a fim de reduzir as despesas com as reuniões e agilizar o processo decisório.

Sustentabilidade

Ao longo dos últimos seis anos, o FBSP garantiu sua manutenção especialmente a partir de doações internacionais e por projetos financiados por instâncias governamentais.

Em relação às fundações internacionais, cabe o destaque para a Fundação Ford, que nos apoiou ininterruptamente no período compreendido entre a criação do Fórum em 2006 e o final de 2011. Atualmente, estamos buscando renovar a parceria.

A OSI Foundation também tem apoiado o Fórum nesses seis anos, garantindo a manutenção do website, do Programa de Bolsas Paulo de Mesquita Neto e da Revista Brasileira de Segurança Pública. O grant vigente se encerra em outubro de 2012 e não temos ainda a confirmação sobre uma possível renovação.

Desta forma, ressaltamos que o apoio de fundações internacionais foi fundamental para a existência do Fórum até o momento.

Uma das orientações do planejamento estratégico realizado em 2011 definia que o Fórum deveria reduzir sua dependência de verbas do governo, o que parece começar surtir efeito. Em 2009, aproximadamente 80% das receitas do Fórum provinham do Termo de Parceria com o Ministério da Justiça. Atualmente, 65% das receitas dizem respeito a projetos com o governo, o que demonstra que o Fórum tem tido sucesso na busca de outras parcerias.

Sustentabilidade

As principais novidades ficam por conta do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Confederação Andina de Fomento, que tem demonstrado grande interesse em financiar projetos na área da segurança pública no Brasil.

Outra boa notícia são as receitas provenientes do pagamento de anuidades, que duplicaram em relação ao último ano com a nova política de associação.

Já em relação às despesas, os custos decorrentes da manutenção da equipe executiva representam hoje o maior desafio para a sustentabilidade do Fórum, ainda que dentro dos padrões considerados médios por outras instituições congêneres. As despesas com viagens, diárias e eventos estão supervalorizadas na medida em que se incluem aí os gastos com o seminário de encerramento do projeto Juventude e Prevenção da Violência, que ocorreu em Brasília no mês de fevereiro, e das vistas técnicas nos setores de estatística do SINESP, relacionada à execução da meta 1 do termo de parceria em vigência com o MJ, que implicou em viagens de pesquisadores de campo e gestores públicos por todo o país.

Vale destacar que a mudança de sede, ocorrida em junho de 2011, permitiu à equipe executiva maior flexibilidade nas contratações, com um escritório passível de alocar uma equipe maior quando da execução de novos projetos, porém, sem impactos nas despesas operacionais.

Em suma, os quadros acima permitem um retrato da situação financeira do FBSP em 2011, e em anexo o Balanço Contábil detalha as informações aqui descritas.

Sustentabilidade

Receitas 2011

Descrição	em Reais
Anuidades	8.730,00
Doações diversas	44.429,99
Ford Foundation	190.587,18
CAF	177.899,93
BID	70.000,00
OSI	209.856,00
Encontro Anual / Simpósio	19.416,00
Projetos Ministério da Justiça	1.696.054,84
Rendimentos s/Aplicação Financeira e variação cambial	15.105,58
TOTAL	2.432.079,52

Fonte: Prévias do Balanço de 2011

Despesas 2011

Descrição	em Reais
Equipe fixa (salário, férias, 13º, aviso)	393.170,66
Equipe de projetos	177.346,81
Consultoria e serviços (RPA)*	399.303,43
Despesas Operacionais	283.792,21
Viagens, diárias e eventos	372.939,43
Instalações e Equipamentos**	32.775,04
Manutenção do Site	31.945,00
Anuário	26.292,22
Revista	67.288,80
Total	1.784.853,60

* incluem serviços com pessoa física Fórum + Projetos MJ

** Inclui as depreciações de todos equipamentos e instalações exceto móveis e utensílios

Nova Política de Associação

No dia 3 de outubro de 2011 passou a vigorar a Nova Política de Associação do FBSP, conforme pactuado em Assembleia Geral Extraordinária, e de acordo com nosso Planejamento Estratégico.

A nova política de associação pretendeu democratizar o acesso das pessoas que querem participar dessa importante rede preocupada com os rumos da segurança pública no país. Agora, todos os interessados na área poderão se associar e ajudar a pautar o debate sobre segurança pública.

Hoje o FBSP conta com duas categorias de associados: os Associados Plenos, reservada aos associados antigos que optaram por se manter vinculados à nossa instituição, bem como às instâncias de governança e administração do FBSP; e os Associados, reservada aos novos associados, que deverão manifestar concordância por meio de uma carta de adesão e pagamento de anuidade.

A nova política de associação prevê uma série de vantagens e benefícios para estimular a associação de novos membros.

Dentre eles:

- Publicar artigos, dicas e itens na agenda no site do Fórum
- Receber as edições da Revista Brasileira de Segurança Pública
- Desconto na inscrição dos Encontros Anuais
- Receber diariamente o Clipping do Fórum
- Desconto em livros no site Última Instância
- Possibilidade de publicar artigos no site da CartaCapital
- Recebimento da carteirinha de associado

Desde a implementação da nova política de associação, 34 pessoas se tornaram Associados do Fórum. Porém, 13 associados optaram por se desvincular da instituição, sendo 8 policiais, e 5 não policiais.

Quadro de Associados

AL	3
BA	2
CE	2
DF	7
ES	1
MG	14
MS	1
MT	3
PA	3
PB	1
PE	4
PR	1
RJ	15
RN	1
RS	12
SE	1
SP	20

17 estados

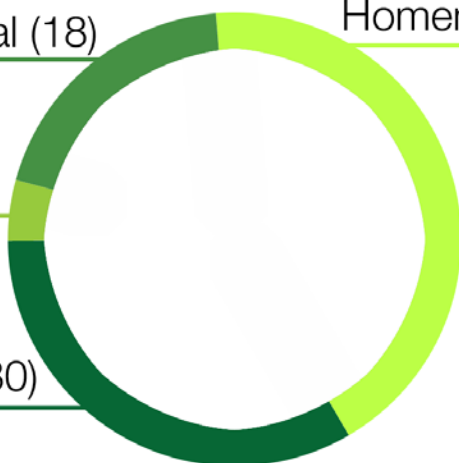
91 Associados

Mulher Não Policial (18)

Homem Não Policial (39)

Mulher Policial (4)

Homem Policial (30)



Novos Associados

AL	3
CE	1
DF	3
MG	6
PA	1
PR	1
RJ	2
RN	1
RS	5
SE	1
SP	11

11 estados

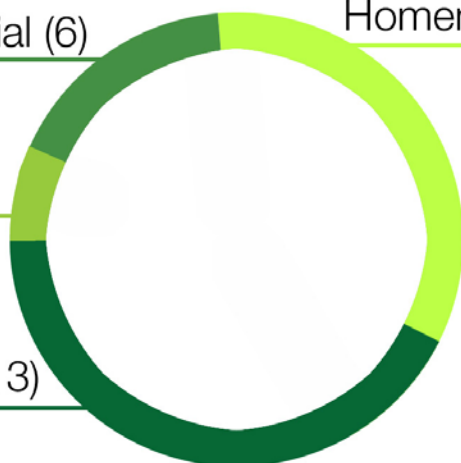
34 Associados

Mulher Não Policial (6)

Homem Não Policial (13)

Mulher Policial (2)

Homem Policial (13)



Encontro Anual

Os encontros anuais pretendem suprir a falta de oportunidades deste cunho na área de polícia e segurança pública, tanto por meio da criação de um novo espaço para o intercâmbio técnico qualificado nesta área, como pelo incentivo à interação e integração entre setores da sociedade tradicionalmente isolados: gestores de todo o país, membros das diversas instituições policiais, centros de pesquisa e ONGs especializados nesta atividade.

V Encontro

Cidade: Taguatinga, DF

Conferências: Marcelo Fabián Sain (Universidad de Quilmes, Argentina) e Ana Maria Sanjuan (Diretora do Centro para a Paz e Direitos Humanos da Universidade Central da Venezuela e Executiva Sênior da Cooperação Andina de Fomento - CAF)

Atividades: 2 conferências, 20 mesas redondas, 8 sessões de cases, 10 painéis temáticos e exposição de pôsteres

Apoio: SENASP/MJ, Associação dos Delegados e Polícia do Estado de São Paulo, Banco BMG, Observatório de Favelas, Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal, UNODC, SNJ, CRISP, UNESCO

Custo: R\$ 190 mil

Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

O Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública chegou a sua quinta edição, e vem se consolidando como uma das principais ferramentas de disseminação de dados e estatísticas sobre a área de segurança pública.

São cinco anos de esforços e investimentos na compilação de informações sobre as diferentes dimensões envolvidas nas políticas nesse campo e nas ações das polícias brasileiras.

Nesta edição, são compilados dados sobre ocorrências criminais, despesas com segurança pública, efetivos policiais, população carcerária e adolescentes em conflito com a lei. Na seção de textos, análises sobre as percepções sociais sobre justiça e segurança pública e a nova metodologia para cálculo dos grupos de qualidade das estatísticas criminais.



Acesso no site: 4552 visualizações de página

Número de Downloads: 1957

Conteúdo: Estatísticas criminais - Gastos com segurança pública e prisões - População carcerária - Juventude e violência - Efetivos das forças policiais - Justiça criminal no Brasil - Polícia e segurança pública - Estudo de qualidade e confiabilidade dos dados de violência e criminalidade

Análise de Mídia

A análise das 121 matérias levantadas que tiveram como pauta o V Anuário Brasileiro de Segurança Pública nos permite mapear o que foi dito sobre a temática na televisão, rádio e jornais, tanto impresso como em suas versões eletrônicas. Foram consideradas também as matérias publicadas em blogs e sites de notícias.

75 matérias abordaram o tema a partir de uma perspectiva regional, ou seja, os veículos de mídia utilizaram dados do Anuário para retratar a realidade da segurança pública de seu Estado ou cidade. Apesar das ressalvas por parte do Fórum em relação à comparação de dados de diferentes Estados, a mídia em sua maioria insistiu na formulação de rankings. As principais temáticas foram:

Nível de investimento em segurança pública – Roubo de Carros Homicídios – Violência – Criminalidade Juvenil

28 matérias abordaram o tema a partir de uma perspectiva global, ou seja, analisaram a realidade do país como um todo, e muitas vezes deram destaque para o Anuário como produto, tratando de sua metodologia.

10 matérias trataram especificamente sobre o grau de confiança da população na polícia, e 14 matérias falaram sobre a fragilidade da qualidade dos dados em segurança pública, com destaque especial para o caso do Rio de Janeiro. 10 matérias contestaram os dados divulgados pelo Anuário.

Palavras-Chave

O termo “Fórum Brasileiro de Segurança Pública” foi utilizado 98 vezes nas 116 matérias, e o termo “Anuário Brasileiro de Segurança Pública” foi utilizado 99 vezes. “Anuário de Segurança” e “FBSP” foram utilizados poucas vezes. Este dado mostra que o FBSP foi colocado em evidência na grande maioria das matérias.

Produtos

Revista Brasileira de Segurança Pública

Publicada semestralmente desde 2007, a Revista Brasileira de Segurança Pública é um espaço para policiais, acadêmicos e especialistas no assunto exporem seus pontos de vista por meio de artigos, resenhas e entrevistas.



Edição 08

Tiragem: 500 Exemplares
Acesso no site: 3.664 visualizações de página

Artigos: La inseguridad en América Latina ¿Cómo estamos? / Gino Costa - Análise dos investimentos em Segurança Pública no Brasil entre 2000 e 2009 / Osvaldo Martins de Moraes Filho, Rebeca Dias Cario, Ronaldo Alves Nogueira - O sistema Koban e a institucionalização do policiamento comunitário paulista / Cesar Alves (Zare) Ferragi - Manutenção da ordem pública e garantia dos direitos individuais: os desafios da polícia em sociedades democráticas / Jacqueline Carvalho da Silva - Considerações sobre criminalidade: marginalização, medo e mitos no Brasil / Geélison Ferreira da Silva - A polícia prende, mas a Justiça solta / Herbert Toledo Martins, Dayane Aparecida Versiani e Eduardo Cerqueira Batitucci - O espaço penal e o indivíduo-presos: dinâmicas do espaço habitado / Suzann Cordeiro - Para uma reflexão sobre os efeitos sociais do encarceramento / Rafael Godoi - Policiais e o "bico": a formação de redes de trabalho paralelo de segurança / Daniel Chaves de Brito, Jaime Luiz Cunha de Souza e Roseane Magalhães Lima - Perfil das vítimas de crimes contra a mulher na Região Metropolitana de Belém / Edson Marcos Leal Soares Ramos, Vanessa Mayara Souza Pamplona, Cássio Pinho dos Reis, Sílvia dos Santos de Almeida e Adrilayne dos Reis Araújo - Lições da Primeira Onda de Pesquisa e Ativismo sobre o Femicídio / Kathleen Staudt

Revista Brasileira de Segurança Pública

As edições de 2011 reúnem um conjunto robusto de artigos, que traduzem o esforço de produção científica sobre o tema e destacam a importância da informação e do conhecimento na conformação de uma agenda democrática capaz de associar a área como um pressuposto para o desenvolvimento pacífico e sustentável do país e de seus cidadãos.



Edição 09

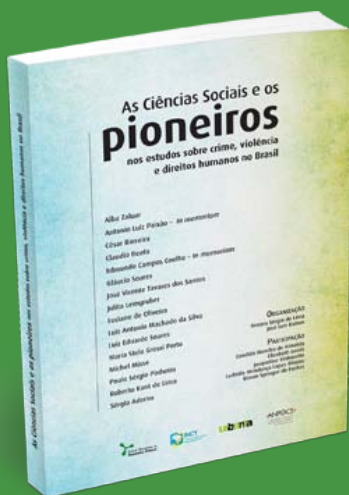
Tiragem: 500 Exemplares
Acesso no site: 2.210 visualizações de página

Artigos: Dá para confiar nas polícias? Confiança e percepção social da polícia no Brasil / Almir de Oliveira Junior - Os policiais militares do Distrito Federal: suas disposições para com as vítimas / Rodrigo Figueiredo Suassuna - Evidências de validade e precisão da escala de atitudes frente à Polícia / Thiago Gomes Nascimento, Cláudio V. Torres e Carlos Eduardo Pimentel - A corrupção policial e seus aspectos morais no contexto do Rio de Janeiro / Andréa Ana do Nascimento - A polícia à luz da sociologia da violência: "policiólogos" entre a crítica e a intervenção / Francisco Thiago Rocha Vasconcelos - A prática inquisitorial no Brasil: história e contemporaneidade / Mário Jumbo Miranda Aufiero - O monitoramento eletrônico de apenados no Brasil / Janaina Rodrigues Oliveira e Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo - Pistolagem no contexto do judiciário: o caso do Pará / Ed Carlos de Sousa Guimarães e Wilson José Barp - Abordagem estatística dos acidentes de trânsito fatais ocorridos em rodovia federal do Estado do Pará / Erlon Monteiro de Andrade, Edson Marcos Leal Soares Ramos, Sílvia dos Santos de Almeida, Adrilayne dos Reis Araújo e Wagner Rogério Ferreira Pinheiro - Os elementos políticos e econômicos integrantes da concepção de controle social na América Latina: origens e evolução no processo de redemocratização dos Estados / Azor Lopes da Silva Júnior - O Efeito Sul: reflexões críticas sobre o engajamento do Brasil

Produtos

As Ciências Sociais e os pioneiros nos estudos sobre crime, violência e direitos humanos no Brasil

Acreditando na importância de documentar a memória daqueles intelectuais responsáveis pela origem do campo de estudos que mobiliza hoje o Fórum e seus associados, o FBSP lançou em 2011 o livro "As Ciências Sociais e os pioneiros nos estudos sobre crime, violência e direitos humanos no Brasil", organizado por Renato Sérgio de Lima, secretário executivo, e José Luis Ratton, membro do conselho de administração.



Autores: Renato Sérgio de Lima e José Luiz Ratton

Editores: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Urbana e Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais

Vendas na ANPOCS: 71 Exemplares

Venda pelo site do FBSP: 30 exemplares

Produtos

Site

Com a nova política de associação, as regras de postagem no site também foram modificadas. Se antes qualquer usuário cadastrado no site podia publicar artigos, itens na agenda e dicas, agora esta possibilidade ficou restrita aos Associados do Fórum. Esta mudança de política teve reflexos claramente percebidos no número de colaborações recebidas, que diminuiriam drasticamente.

O número de visitas durante o ano de 2011 foi de 312.012, o que representa uma queda de 39% em relação ao número total de 2010. Porém, deve-se levar em conta que desde o segundo semestre de 2010, o número de acessos no site se mantém estável. No entanto, os primeiros meses de 2010 contaram com acessos bem acima do normal, o que elevou a média deste ano.

Como a publicação de artigos no site foi restringida apenas aos associados, o site deixou de ser um espaço de discussão, e se tornou mais uma ferramenta institucional do Fórum, onde o usuário encontra informações concernentes aos projetos desenvolvidos pela instituição. Por conta disso, temos cada vez menos acessos em páginas relacionadas a artigos, e um aumento visível nos acessos das páginas institucionais relacionadas a projetos e publicações do Fórum, como a Revista Brasileira de Segurança Pública e o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que foi a página mais vista no último bimestre de 2011, ficando atrás apenas da página inicial do site.



Obs.: Os dados referentes aos acessos do site no ano de 2011 se iniciam no dia 15 de maio, data em que a conta do Google Analytics foi criada.

Produtos

Site

Esse fortalecimento institucional do Fórum se deu também através das redes sociais, principalmente no Facebook. No ano de 2011, as publicações do Fórum neste site foram visualizadas 69.573 vezes, um aumento de 113.954% comparados ao ano passado. Ainda no Facebook, o número de opções “Curtir” e de comentários foi de 341, correspondentes a um aumento de 34.000%. Esses dados mostram que a característica de discussão e debate do site foi transferida para as redes sociais, fato que vem ocorrendo não somente com o site do Fórum.

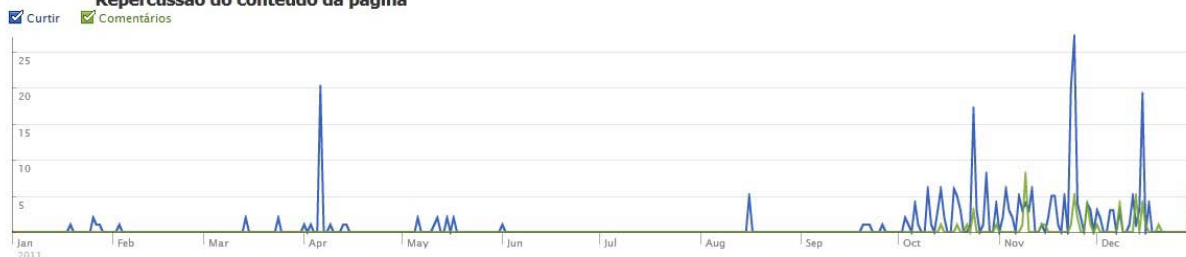
Publicações visualizadas

69.573 ↑ 113.954%

Repercussão das publicações

341 ↑ 34.000%

Repercussão do conteúdo da página²



Dados gerais sobre o site:

312.012 visitas

252.804 visitantes únicos

512.005 visualizações de página

00:01:34 tempo médio no site

17.210 downloads

Uma análise exploratória do impacto da Unidade de Polícia Pacificadora no Rio de Janeiro



Financiado pela Corporación Andina de Fomento (CAF), e em parceria com o Laboratório de Análise da Violência da UERJ, o FBSP desenhou o projeto cujo objetivo é realizar uma análise exploratória dos impactos do modelo de Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), base da agenda política do governo do Rio de Janeiro na área da segurança pública.

Conhecidas pelo impacto nos índices de criminalidade na cidade, as UPP's carecem ainda de estudos em profundidade que sejam capazes de medir as variações desses índices, bem como de analisar mais detidamente a relação entre comunidade e polícia, explorando a percepção dos habitantes sobre as questões socioeconômicas associadas à implementação do projeto.

Desta forma, combinando técnicas quantitativas e qualitativas de pesquisa, com ênfase em análises georreferenciadas das principais ocorrências criminais e entrevistas realizadas com líderes comunitários e moradores, o projeto está sendo desenvolvido a partir de uma análise comparativa entre três situações distintas: 1) comunidades em que o projeto tenha sido implantado há mais de 18 meses, tendo agosto de 2010 como referência; 2) comunidades em que o projeto fosse recém-implantado; e 3) comunidades em que o projeto não foi implantado.

A conclusão da pesquisa está prevista para abril de 2012 e o relatório contendo os principais resultados estará disponível no site do FBSP.

Guia Copa Segura



A fim de subsidiar os gestores municipais das 12 cidades que sediarão os jogos da Copa do Mundo da FIFA de 2014, o FBSP está desenvolvendo o “Guia Copa Segura”. Financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e em parceria de conteúdo com o Instituto Sou da Paz, o material pretende destacar a relevância das ações mobilizadas pelos municípios na área da segurança pública, especialmente na articulação com outras esferas governamentais.

A publicação reunirá uma série de sugestões e experiências de boas práticas municipais que contribuam para a redução dos índices de criminalidade, e diretrizes metodológicas de como os municípios podem operacionalizar uma participação ativa no tema da segurança pública e da prevenção à violência, estabelecendo estratégias a serem adotadas com vistas à realização da Copa do Mundo, mas tendo como fio condutor ações sustentáveis e que integrem as diversas instituições envolvidas com a temática.

A ideia central na produção do Guia é que as ações de segurança desenvolvidas para a Copa sejam sustentáveis, tornando-se um importante legado para que as cidades brasileiras sejam um ambiente mais seguro e que ofereça mais qualidade de vida para sua população.

A divulgação do material está prevista para fevereiro de 2012.

Gestão e Disseminação dos dados da Política Nacional de Segurança Pública



Resultado da cooperação já consolidada entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e o FBSP, e alinhada aos princípios fundamentais dessas instituições, o projeto “Gestão e Disseminação dos Dados da Política Nacional de Segurança Pública” teve início em abril de 2011, com conclusão prevista para o início de 2013. A parceria prevê a realização de cinco metas de trabalho, entre elas:

I) Aprimorar técnica e metodologicamente os processos e procedimentos de produção de estatísticas e análise criminal sobre segurança pública, a partir da produção de um diagnóstico situacional dos sistemas de produção de dados estaduais, da realização de visitas técnicas nas instituições de segurança pública e da elaboração de um plano de formação aos gestores estaduais;

Em novembro de 2011 a equipe do FBSP concluiu a etapa de pesquisa de campo, que envolvia visitas técnicas nos setores de estatística dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública com o objetivo de revisar processos de coleta e tabulação dos dados criminais produzidos por estas instituições. Além da publicação contendo o diagnóstico dos setores de estatística estaduais, o FBSP vai elaborar um plano de formação para estes profissionais.

II) Fortalecer os canais de disseminação e publicização de dados sobre a Política Nacional de Segurança Pública;

A execução desta meta prevê a publicação de duas edições do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A edição de 2011 foi publicada em dezembro e teve ampla repercussão na mídia, a edição de 2012 deverá incluir informações sobre o diagnóstico nos setores de estatística dos órgãos estaduais que alimentam

Gestão e Disseminação dos dados da Política Nacional de Segurança Pública



III) Atualizar o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ-V), em parceria com o LAV/UERJ e Fundação SEADE;

A publicação da atualização do IVJ-Violência acontecerá em 2012, o índice será bianual e terá 2010 como ano base.

IV) Consultar gestores estaduais envolvidos em 8 temáticas selecionadas pela SENASP (a saber: atuação de grupos e redes no campo da segurança pública, espaços urbanos seguros, códigos disciplinares, polícia técnica e perícia, financiamento na segurança pública, mecanismos de controle, doutrina internacional de investigação de homicídios e atuação de agências de fomento no campo da segurança pública) e produzir relatórios temáticos, a serem publicados na Revista Brasileira de Segurança Pública;

As oito notas técnicas já estão em fase de produção. A proposta desses estudos é fazer um balanço do estado da arte político-institucional sobre cada um dos temas, a partir de uma descrição inicial seguida por uma contextualização política. As notas não devem propor modelos ou políticas, mas sim identificar e mapear o que está em disputa no campo temático em questão e o que está sendo executado.

Gestão e Disseminação dos dados da Política Nacional de Segurança Pública



V) Mapear os parâmetros de atuação dos Observatórios Estaduais e Gabinetes de Gestão Integrada, identificar temas prioritários para aperfeiçoamento profissional e de modelos de ensino policial e de segurança pública no Brasil, e mapear as atividades de investigação policial no Brasil.

Todos os estudos já estão em fase de produção e devem ser publicados ao final do projeto.

Em função do Decreto Presidencial nº 7.592/2011, que suspendeu o repasse de verbas federais a entidades do terceiro setor, o Termo de Parceria com a Senasp foi diretamente afetado. A maioria das atividades relacionadas ao termo foram suspensas, e o FBSP aguarda o término da análise dos resultados da auditoria da CGU pelo Ministério da Justiça para liberação da segunda parcela dos recursos e continuidade dos trabalhos.



INCT Violência, Democracia e Segurança Cidadã

O FBSP participa da proposta liderada pelo professor Sérgio Adorno, do Núcleo de Estudos da Violência (NEV / USP), que envolve as Universidades do Rio Grande do Sul, do Ceará, de Brasília e do Rio de Janeiro, bem como a Fundação Oswaldo Cruz. O objetivo principal deste INCT é o estudo da democracia sob a perspectiva do Estado de Direito Democrático, entendido como acesso universal à proteção da lei e às garantias aos direitos humanos, livre da violência – especialmente daquela resultante das ações dos agentes do Estado e do crime organizado, que constituem graves ameaças à segurança pública e a um governo democrático.

O subprojeto Monitoramento da Eficiência Democrática das Políticas de Segurança no Brasil é coordenado pelo FBSP e tem por objetivo focar a relação entre a polícia e as políticas de segurança pública, a fim de melhor avaliar a legitimidade e a eficiência das iniciativas públicas nesta esfera, assim como as condições e fatores que contribuem para aumentar ou reduzir a capacidade da polícia e dessas políticas de segurança pública de impor o Estado de direito democrático e de fornecer respostas efetivas às necessidades da sociedade.

O projeto, que já conta com três anos de duração, produziu até o final de 2011 um mapeamento das experiências de integrações das polícias no Brasil, com foco nas experiências de integração tidas como referências como Pará, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro. Além disso, a equipe se propôs a elaborar um inventário de estudos e legislações sobre o tema.

A fim de ampliar o escopo de atuação do projeto, e partindo do pressuposto de que os programas de curso superior vinculados a pesquisas sobre os temas violência, conflitos, crime, direitos humanos e controle social podem proporcionar um panorama do conhecimento acumulado na área, o FBSP desenvolveu o projeto Mapeamento dos programas de curso voltados para os temas violência, conflitos, direitos humanos e controle social, que deu origem ao banco de ementas disponível no site do FBSP (<http://www2.forumseguranca.org.br/lista/ementas>).

Juventude e Prevenção da Violência



O Projeto Juventude e Prevenção da Violência, encerrado em fevereiro de 2011, foi executado em parceria com o ILANUD e com o Instituto Sou da Paz, com recursos do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci), do Ministério da Justiça. Voltado para a investigação, concepção e proposição de estratégias de prevenção da violência entre adolescentes e jovens no Brasil, selecionou 14 regiões participantes do Pronasci pelas suas taxas de criminalidade envolvendo jovens.

Dividido em três principais eixos de atuação, o eixo coordenado pelo FBSP teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a exposição à violência de adolescentes e jovens brasileiros, combinando técnicas de pesquisa quantitativa com outras de natureza qualitativa. Nesse contexto, foram realizadas 214 entrevistas com adolescentes e jovens institucionalizados, 30 grupos focais nas cinco regiões do país com jovens, mães de jovens e policiais, um survey com 5.182 entrevistados, cinco textos de análise e o desenvolvimento do Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ-Violência).

O eixo 2 foi coordenado pelo ILANUD e mapeou cerca de 400 programas e instituições que tratavam temas como juventude e prevenção à violência, tratamento de jovens vítimas, execução de medidas socioeducativas e prevenção ao uso de álcool e drogas. Destas, 39 experiências desenvolvidas em 17 estados e 23 cidades foram selecionadas para análise.

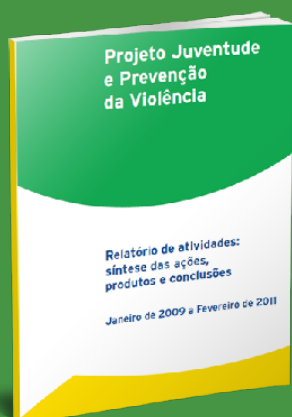
Projetos em Andamento

Juventude e Prevenção da Violência



O eixo 3 foi coordenado pelo Instituto Sou da Paz e teve como foco a disseminação de conhecimentos para gestores públicos e organizações da sociedade civil que trabalhassem o tema da prevenção à violência entre jovens. Desta forma, foram realizados 16 seminários em 90 municípios que capacitaram 913 gestores e dois encontros de formação. Além disso, foram produzidas 5 cartilhas temáticas (Escolas seguras; Cidade e espaços públicos; Cultura de Paz; Polícia e juventude e Capacitação de Gestores) que reúnem os conceitos discutidos nos seminários, um guia prático para educadores que trabalham com adolescentes e jovens em contextos violentos e um plano de formação destinado às instituições para qualificar a atuação destes educadores.

Nos dias 24 e 25 de fevereiro o FBSP promoveu o seminário de encerramento do projeto, que reuniu 284 pessoas entre gestores e pesquisadores para discussão dos principais resultados da pesquisa. O material produzido no âmbito da pesquisa está disponível em: <http://www2.forumseguranca.org.br/ivj/documentos>.



Relatório de atividades: síntese das ações, produtos e conclusões agrega os principais achados do projeto e fornece subsídios para o desenho e a implementação de políticas públicas de prevenção à violência entre jovens.

Observatório de Canoas



Considerando o papel destacado que os municípios podem desempenhar na área da segurança pública, a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania de Canoas propôs a constituição do Observatório de Segurança Pública de Canoas, com o apoio financeiro do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRO-NASCI) e da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça.

O Observatório de Segurança Pública de Canoas iniciou suas atividades em maio de 2010, através de uma parceria inédita entre o município de Canoas, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Grupo de Pesquisa Violência e Cidadania da UFRGS. O Observatório foi concebido para atuar como uma ferramenta estratégica do Gabinete de Gestão Integrada Municipal - GGI-M, realizando periodicamente diagnósticos e estudos locais para subsidiar a tomada de decisão dos gestores públicos.

O Observatório cumpre uma missão fundamental na gestão do conhecimento da política municipal de segurança pública de Canoas, já que voltado à formulação, à execução e à avaliação das políticas públicas de segurança desenvolvidas na cidade. Constitui, ainda, objeto da atuação do Observatório a implementação e a manutenção de um Sistema Integrado de Informações sobre as Violências e a Criminalidade. Esse sistema inclui informações, experiências e práticas que transcendem os sistemas tradicionais de registros policiais, favorecendo a integração e o tratamento técnico-científico dos dados produzidos pelas instituições de segurança pública e justiça criminal com impacto local. Ao inserir outros elementos em suas análises, o Observatório de Segurança Pública de Canoas busca estimular o intercâmbio de informações na esfera local junto aos órgãos de Estado na área da segurança pública, instituições de ensino de pesquisa e comunidade e, por consequência, intervenções mais inteligentes, transversais, intersetoriais e interagenciais.

Recuperação da Série Histórica dos anuários do IBGE



No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica firmado com o IPEA, o FBSP iniciou em 2011 o projeto de recuperação da série histórica dos **Anuários Estatísticos do Brasil**, produzidos pelo IBGE. O material, que conta com volumes desde a década de 1910, constitui importante acervo de dados na área de justiça criminal, como dados de encarceramento de todo o séc. XX, bem como informações de ocorrências criminais e de financiamento da segurança pública no país.

O IPEA disponibilizou um bolsista de graduação, que encontra-se no FBSP recuperando e sistematizando os dados dos Anuários. Na edição de 2011 do Anuário Brasileiro de Segurança Pública já foram publicados os primeiros resultados do levantamento, como a evolução da população carcerária condenada no período compreendido entre 1938 e 2009.

CNPQ Finanças



Em maio de 2010 foi firmada uma pesquisa entre Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), tendo como objetivo geral o levantamento, organização e análise de dados sobre finanças municipais com foco em segurança pública.

A partir da comparação entre estrutura de geração de receitas e despesas realizadas com políticas de ações na área, pretende-se avaliar o modo como o crescimento do papel atribuído a esse ente da federação no campo da segurança pública tem impactado os orçamentos municipais e suas capacidades de investimento na área. Além disso, pretende-se analisar de modo comparado os dados de receita e despesa municipal e correlacioná-los com os indicadores de violência e vulnerabilidade trabalhados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Como objetivos específicos, intenciona-se compilar as principais correntes bibliográficas e de políticas públicas que discutem e/ou definem o papel dos municípios na segurança pública (prevenção à violência, apoio às polícias, entre outras); levantar as receitas municipais do exercício de 2009, constantes no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda – STN/MF, e organizar indicadores de receitas próprias e grau de dependência estadual e federal dos municípios; identificar e organizar os dados de despesas municipais, constantes dos Balanços Orçamentários de 2009.

Os resultados da pesquisa serão publicados em agosto de 2012.

Parceria CartaCapital

CartaCapital

Segurança Pública e Desenvolvimento é uma parceria entre o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e a CartaCapital que busca reunir artigos e discussões sobre a área. Sua proposta é refletir sobre como a segurança pública é fator essencial para um modelo de desenvolvimento democrático e garantidor de paz e qualidade de vida para a população brasileira.

Com a nova política de associação, uma das vantagens de ser um associado é a possibilidade de ter seus artigos publicados em nossa coluna no site da CartaCapital. Fruto dessa parceria, foram publicados em 2011 trinta e dois artigos na temática de segurança pública.

Parceria CartaCapital

Publicaram na CartaCapital

“No além das fronteiras da insegurança pública”, por Jésus Trindade Barreto Júnior
“Controle de armas: uma política de segurança pública”, por Melina Riso
“Prisões e Impunidade”, por Luís Flávio Saporì
“Descarcerização e Segurança Pública”, por Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo
“Nos trilhos da transparência”, por Samira Bueno e Thandara Santos
“A contraditória lógica do sistema de justiça criminal”, por Juliana Vinuto
“Por uma nova gestão pública de segurança”, por Eduardo Pazinato
“As Secretarias de Segurança Pública”, por Arthur Trindade
“A Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública”, por Ivone Freire Costa
“Os rumos da construção da polícia democrática”, por Jacqueline Muniz e Domício Proença Júnior
“A Lição dos Bombeiros do Rio ao sindicalismo”, por Danillo Ferreira
“Mudando para ficar igual”, por Guaracy Mingardi
“Política de segurança pública: grandes desafios”, por Robson Sávio Reis Souza
“O glamour do CSI Brasileiro”, por Cássio Thyone Almeida de Rosa
“Educação e Cultura para as forças policiais”, por Cristiane Lima
“Por uma nova visão sobre o uso da informação”, por Vasco Furtado
“Informação é Poder”, por Eduardo Machado
“Homicídios no Brasil — da punição à prevenção”, por Naldson Ramos da Costa
“Conselhos comunitários de segurança: promessa participativa ou ameaça?”, por Luciane Patrício
“A paz exige perseverança pela vida”, por Mário Real e Arquimedes Andrade
“Curto e longo prazo na área da Segurança Pública”, por Lize Marchini
“Mudar para crescer”, por Fórum Brasileiro de Segurança Pública
“Desafio para segurança pública”, por Eduardo Pazinato
“Entre mudanças e permanências”, por Eduardo Pazinato
“Estudo sobre segurança mostra situação sombria”, por Paula Poncioni
“Velhos e novos dilemas”, por André Zanetic
“Violência Armada e Desenvolvimento”, por Eduardo Pazinato
“As representações sociais do Pronasci”, por Aline Kerber
“Guardas Municipais: da proteção do patrimônio à defesa da vida”, por Eduardo Pazinato
“Segurança pública: arranjos ou reformas?”, por Robson Sávio Reis Souza
“Crimes sem solução e as execuções no Rio Grande do Norte”, por Ivênio Hermes
“A pele que todos nós habitamos”, por Aline Kerber

Parceria Última Instância



O Fórum Brasileiro de Segurança Pública desenvolveu uma parceria com o site Última Instância, página pertencente à UOL de caráter jurídico e informativo. Um dos objetivos da parceria é realizar uma divulgação sistemática e recíproca de trabalhos de ambas as instituições, a fim de criar um espaço de debate qualificado e amplo sobre segurança pública, violência, direitos humanos e temas correlatos.

Além disso, o grupo Última Instância possui uma livraria virtual que já pratica, em média, descontos de 25% sobre os preços de capa de vários livros, e implanta um desconto adicional de 5% para os associados do Fórum.

Diagnóstico, Análise Criminal e Produção de Indicadores



O Governo do Estado do Mato Grosso inseriu o tema da segurança pública no seu plano de desenvolvimento de longo prazo na busca de estruturar políticas capazes de induzir um ciclo virtuoso de associação entre segurança e desenvolvimento.

Ciente dos desafios deste projeto, contratou o FBSP para auxiliá-los na elaboração de um Plano de Ações consistente e pautado em metas, com foco na produção de indicadores robustos e no aprimoramento do trabalho de análise criminal.

Desta forma, o projeto que será desenvolvido pelo Fórum terá como objetivos: (1) auxiliá-los no desenho dos seus indicadores de segurança pública, implantando os procedimentos metodológicos e de gestão necessários para que eles sejam construídos; (2) Analisar uma amostra de inquéritos de homicídios a fim de compreender as motivações deste crime na capital do Estado; (3) Elaborar um manual de análise criminal para a área de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública; (4) Realizar oficinas de capacitação de análise criminal para os profissionais da SESP.

Instituições Participativas no âmbito da Segurança Pública: programas impulsionados por organizações policiais

O FBSP participará de uma pesquisa coordenada pela Fundação João Pinheiro, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Academia de Polícia Militar de Minas Gerais com o propósito de mapear atitudes, valores e crenças de policiais civis e militares relacionadas à participação social no provimento institucional de segurança pública, especialmente no que se refere às atividades desenvolvidas pelas polícias.

Mapeamento da Vulnerabilidade Social nas Regiões Metropolitanas

Sob coordenação da Fundação Seade, e em parceria com o Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ), o FBSP participará da pesquisa Mapeamento da Vulnerabilidade Social nas Regiões Metropolitanas Brasileiras, que tem como objetivo a identificação de áreas intraurbanas com elevada proporção de pessoas em situação de vulnerabilidade social, de tal forma mapear a distribuição espacial da vulnerabilidade social no interior dos municípios localizados em áreas metropolitanas.

Projetos Recém-Aprovados

IPEA - Revista Brasileira de Segurança Pública

O FBSP participou da Chamada Pública promovida pelo Ipea de apoio à publicações de periódicos em Ciências Humanas, e a Revista Brasileira de Segurança Pública foi contemplada com o financiamento da edição de número 10, a ser lançada em fevereiro de 2012.

Representações

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública participou de mais de 40 eventos, entre audiências com secretários estaduais e municipais, reuniões em associações de polícia, cursos, seminários, workshops e conferências.

Em 2011, o secretário executivo do Fórum fez 37 viagens representando a entidade. A presidente Luciane Albuquerque viajou 3 vezes em nome da instituição. Além deles, associados e integrantes da equipe técnica do Fórum também realizaram viagens representando a entidade, em uma média de uma viagem a cada dez dias.

O Fórum foi representado em eventos internacionais na Argentina, Áustria, Chile, Equador, Inglaterra, Luxemburgo, Suécia e Suíça.

Entidades Parceiras



Também apoiam as atividades do Fórum as Secretarias de Segurança Pública do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e do Distrito Federal.

Prêmio Trip Transformadores



O secretário-executivo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima, foi um dos homenageados do Prêmio Trip Transformadores.

O prêmio, que existe desde 2007, busca homenagear pessoas que são capazes de transformar a realidade social através de seu trabalho.